



Sindsep-PE, servidores e índios unidos contra extinção da Funai

◦ Páginas 4 e 5

Secretaria de
Imprensa no
Fórum Social
Mundial

◦ Página 7



Maestro Forró
comenta sobre
a carreira e a
orquestra

◦ Página 8



Dia dos Aposentados comemorado com debates, música, dança e teatro

◦ Página 3

Abra o Olho desfila na sexta-feira, dia 12

O tema deste ano é **Ame o meio. Faça limpo.** As camisas do bloco já estão a venda na sede do sindicato

O tradicional bloco carnavalesco do Sindsep-PE, *Abra o Olho*, promete agitar os foliões na sexta-feira, dia 12 de fevereiro. Com 11 anos de muita animação e consciência política, a agremiação vai levar o tema *Ame o meio. Faça limpo* às ruas do centro do Recife. "O tema deste ano mostra a luta permanente do sindicato em defesa do meio ambiente. Estamos mais uma vez alertando a população e nossos servidores para essa questão", explicou a secretária geral do Sindsep-PE, Graça Oliveira.

A irreverência associada à crítica social é uma marca do *Abra*

que surgiu como uma forma de aproximar os servidores da sociedade. De 1999 para cá o bloco abordou temas que variaram do meio político, social ao ambiental. "O bloco *Abra o Olho* tem o objetivo não só de brincar o carnaval, mas de fazer sua crítica política, anárquica e chamar atenção para determinados temas que estão na sociedade, como a preservação do meio ambiente e o respeito aos direitos humanos", disse Graça.

Com o passar dos anos o bloco cresceu e hoje a agremiação conta com uma estrutura de mais de 50 seguranças e ambulância, tudo isso para garantir o conforto e segurança dos foliões. Servidores com seus amigos e familiares e até personalidades do cenário político e cultural de Pernambuco costumam acompanhar o bloco, mas a agremiação está aberta para quem participar

da festa.

Em 2010, o *Abra o Olho* desfila no molde dos antigos carnavales de rua. A orquestra Universal, formada por 70 músicos será novamente responsável por agitar o povo com os principais hinos de carnaval. Dois carros de som vão acompanhar o bloco para eclodir a música pelos lugares onde vai passar.

Camisas padronizadas foram postas à venda na sede do sindicato, na Rua João Fernandes Vieira, 67, Boa Vista. Os foliões mais vaidosos podem dar uma passadinha antes da saída do bloco no Sindsep-PE e terem seus rostos



pintados por uma equipe de artistas que ficarão de prontidão no auditório da entidade. A concentração do bloco *Abra o Olho* começa às 15h, na Praça Osvaldo Cruz, e sai às 16h, passando pela ponte Duarte Coelho, Avenida Guararapes e terminando na Praça do Carmo.

Charge Samuca



Artigo

Importância dos aposentados

Em 24 de janeiro comemora-se o Dia Nacional dos Aposentados. Uma data importante a ser celebrada pelo Sindsep-PE. O sindicato valoriza e reconhece a importância desse segmento, não somente para a entidade, mas para a sociedade. Servidores que dedicaram a maior parte de sua vida ao trabalho e contribuíram para construção e melhoria do serviço público no Brasil.

Os servidores aposentados representam o ponto de partida da organização do Sindsep-PE. Foram eles que fundaram o sindicato. Eles constituem os primeiros sócios. Hoje, após 20 anos de criação, o sindicato possui uma representação de aproximadamente 48% dos filiados de aposentados, um número expressivo e significativo para categoria.

A presença desse segmento na entidade é fundamental. Nós precisamos contar sempre com os aposentados. É importante que eles estejam cada vez mais incorporados nas ações do sindicato, apresentando propostas e defendendo as causas da categoria.

Nos últimos anos, conquistas significativas foram alcançadas pelos servidores federais aposentados, como a incorporação das gratificações aos vencimentos básicos. No entanto, o maior desafio para o segmento, ainda é atingir a paridade integral entre os ativos, aposentados e pensionistas, uma questão que é objeto de luta constante do Sindsep-PE.

Desde que o Governo FHC começou a tratar de forma diferenciada o segmento, o

sindicato colocou a paridade como prioridade na pauta dos servidores aposentados. Conseguimos um grande avanço nos processos relacionados ao assunto, houve melhorias expressivas, mas não é ainda o que esperamos. Queremos mais e os aposentados merecem isso.

O dia 24 de janeiro é uma data de reflexão sobre a situação do aposentado no Brasil, seja do setor público ou privado, e de sua importância para a sociedade. Os aposentados são pessoas que dedicaram a maior parte de sua vida ao trabalho digno e precisam ser retribuídas dignamente. Foram os aposentados que construíram e que continuarão construindo esse País.

Sérgio Goiana, Coordenador Geral do Sindsep e presidente da CUT-PE

Frases

“Estamos de luto por causa da extinção da Funai Pernambuco”

Paulo Austregésimo, diretor do Sindsep-PE e servidor da Funai

“Queremos mostrar ao presidente Lula a nossa indignação”

Inalda Laurentino, diretora do Sindsep-PE e servidora da Funai, durante ato público, no dia 27 de janeiro, pela revogação do Decreto 7056, que extingue a Funai em Pernambuco

Expediente

Jornal editado pela Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de PE
Rua João Fernandes Vieira, 67 - Boa Vista
CEP 50.050-200 - Recife - PE
Fone: 3131.6350 Fax: 3423.7839

Home: www.sindsep-pe.com.br
e-mail: sindsep@sindsep-pe.com.br

Coordenador Geral

Sérgio Goiana

Secretária Geral

Graça Oliveira

Diretoria de Imprensa
Fernando Antônio de Lima,
e Jemuel Nunes

Jornalista Responsável e Edição:
Fabiola Mendonça (DRT-2506)

Texto
Deyse Lemos (DRT-3909), Mariana Britto (DRT-4498) e Gabriela Farinha (estagiária)

Revisão
Mª de Lourdes S. Maior Araujo

Fotos
Arquivo SINDSEP - PE, João Carlos Mazella e Agência Brasil

Projeto gráfico e diagramação
Karla Tenório (DRT-2468) fone: 9291.3273

Impressão Factorm - fone: 3339.6566
Tiragem - 15.000 exemplares

Dia dos Aposentados é comemorado com programação especial

Debates, trabalhos de grupo, música, dança e teatro, marcaram as comemorações, que contou com a participação de filiados e convidados

Alegria e interação marcam as comemorações do Dia dos Aposentados, realizadas antecipadamente pelo Sindsep-PE no dia 21 de janeiro, já que a data é celebrada nacionalmente no domingo, 24 do mesmo mês. Filiados e representantes dos movimentos social e sindical compareceram em peso ao evento. A programação começou às 7h30, com um café da manhã. Logo depois, o coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, recebeu os filiados. "Esse país só será verdadeiramente democrático quando os trabalhadores forem respeitados, sejam eles ativos ou aposentados".

Sérgio Goiana compôs a mesa de abertura do encontro junto com o vereador do Recife, Jurandir Liberal, o diretor do Departamento dos Aposentados e Pensionistas da Condsef, Laércio Vicente, e a coordenadora do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas, representada por Maria de Lourdes Souto Maior. O aposentado Joaquim Miguel, que também estava na mesa, ressaltou o compromisso do Sindsep com a categoria. "Nosso sindicato em parceria com a CUT tem feito um grande trabalho em benefício dos servidores federais. Lamentavelmente nós, aposentados, ainda estamos na luta, mas acredito que vamos vencer", disse Joaquim.

Depois dos discursos, a filiada Ana Limeira deu prosseguimento a programação, no comando de um aquecimento ao som de clássicos da música internacional. O clima de total descontração tomou conta do auditório. Terminada a dança, a psicossociodramatista, Mônica Caluete, ministrou a palestra *Mobilização: o que é e para quê?* Mônica dividiu o auditório em subgrupos e cada um discutiu e apresentou o conceito da palavra mobilização.

No final da palestra, um



TEATRO Atores de Brasília Teimosa abordam temas sociais em peça



APOSENTADOS Trabalho coletivo



APOSENTADOS Trabalho coletivo

grupo realizou uma apresentação sobre o que foi aprendido nas discussões. O resultado foi uma dramatização da importância da consciência e da eficiência dos resultados quando as pessoas estão unidas. "Nesta manhã, enquanto eu via vocês mobilizados e depois de todas as apresentações, surgiu uma inspiração em mim que me permite dizer, hoje, que mobilização é vida, e, portanto, não pode parar", disse Mônica.

Terminada a palestra, foi servido o almoço, onde os filiados puderam interagir ainda mais e dizer o que estavam achando do encontro até o momento. "Esse tipo de evento é de fundamental importância, pois

TARDE

À tarde, a programação teve início com uma dinâmica de grupo coordenada pelas especialistas em ginástica laboral, Ana Cristina Mendonça e Luciana Santos. Elas orientaram os participantes a fazer um aquecimento para trabalhar a atenção e agilidade utilizando um chocolate. Foi um momento de muita animação entre os aposentados.

Depois do aquecimento, houve a apresentação do projeto "Cine Teatro Debate", coordenado pelo assessor de formação política do Sindsep-PE, Joelson Passos. O projeto tem o objetivo de mobilizar as pessoas, através da linguagem do cinema. De acordo com Joelson, a proposta do projeto é formar um grupo de teatro

aqui podemos reencontrar antigos companheiros", afirmou o representante da Federação dos Aposentados do Estado de Pernambuco, José Vicente da França. A aposentada do Inca Maria José, fez questão de vir de Maceió para o Dia dos Aposentados do Sindsep. "Eu gosto de me abastecer das novidades, fortalecer minhas energias e participar das atividades que só me enriquecem. Quero provar que nós aposentados continuamos com nossas idéias".

Após explanação do projeto, a atriz filiada ao Sindsep-PE, Geninha da Rosa Borges, recitou com brilhantismo diversos poemas. Textos que tratavam do cotidiano, da velhice, da vida. As poesias de Geninha instigavam reflexões nos participantes, que interagiam a cada estrofe recitada pela atriz.

Em seguida, o grupo de teatro da comunidade de Brasília Teimosa, apresentou a peça "Em torno da mente". A apresentação além de contar a história do bairro, trazia um debate sobre preconceito, violência e outros temas sociais. "Pensar grande para ser grande", "Viva a vida, que a vida viva e permaneça por todo sempre viva", foram algumas das mensagens transmitidas aos aposentados, que aplaudiram emocionados.

O evento foi encerrado com mais uma intervenção da atriz Geninha da Rosa Borges. Ela recitou e interpretou um poema em francês, do poeta Jacques Prévert, que trazia uma reflexão sobre o cotidiano. A atriz encerrou a participação com uma mensagem aos aposentados: "Procure encher a vida com alegria".



SÉRGIO Reconhece importância dos aposentados para o Sindsep

Ano começa difícil para índios e servidores da Funai de Pernambuco

No dia 29 de dezembro, o governo publicou decreto extinguindo o órgão no estado, prejudicando mais de 40 mil índios

Os votos de um próspero ano novo ficaram sem sentido para os servidores da Funai de Pernambuco e para os mais de 40 mil índios de 11 etnias. Nos últimos dias de 2009 eles, assim como o Sindsep-PE, foram surpreendidos pelo Decreto 7056/09, que extingue o órgão no estado, comprometendo assim o andamento das políticas indigenista. "De tanta preocupação, não festejei o final de ano", contou a diretora do sindicato e servidora da Funai, Inalda Laurentino.

O cenário ainda é muito incerto e as justificativas dadas por Brasília não convenceram. O governo diz que o objetivo é reestruturar o órgão e fala em criar um escritório técnico, mas essa nova estrutura não teria autonomia e muito menos porte para abrigar os cerca de 160 servidores da Funai existentes no estado. A incerteza se mistura com o contraditório. De acordo com o decreto 7056/09, os servidores de Pernambuco serão redistribuídos para outros órgãos ou transferidos para unidades da Funai em outros estados. Porém, no mesmo decreto, o governo abre concurso para mais de 2 mil vagas.

MUDANÇAS

O Decreto 7056/09 publicado no Diário Oficial da União do dia 29 de dezembro de 2009, não extingue apenas a Funai em Pernambuco. Foram extintas em todo Brasil 44 administrações executivas regionais e 337



RESISTÊNCIA Índios ocuparam sede da Funai em Brasília pedindo o fim do decreto

postos indigenistas. No mesmo documento, o governo criou uma coordenação técnica descentralizada em cada região. A unidade do Nordeste passou a ser sediada em Alagoas. "Quem fez esse decreto não conhece a história, pois o berço dos povos indígenas é aqui. Pernambuco é o quarto estado em número de nações indígenas", contestou o administrador da Funai na Paraíba, Petrólio Machado.

Para a administradora da Funai de Pernambuco, Estela Parnes, esse decreto foi uma traição. "O governo sempre elogiava nosso trabalho, não tem lógica o que aconteceu". "Quem vai atender as demandas indigenistas do estado?", indagou preocupada a secretária geral do Sindsep-PE, Graça Oliveira. Para reverter essa situação e não permitir que as políticas indigenistas no estado sejam prejudicadas, a direção do sindicato

está mobilizada junto aos servidores do órgão, índios, parlamentares e demais entidades.

PERNAMBUCO

O estado é o quarto em número de nações indígenas. São mais de 40 mil índios de 11 etnias que precisam ser assistidos. A Funai do estado possui o maior acervo bibliotecário do País, além de vários projetos em andamento. Esses números expressivos faz com que servidores, índios e o próprio Sindsep-PE questionem como ficará a política indigenista no estado.

"O governo está dizendo que irá criar uma coordenação técnica em Pernambuco. O problema é: será que essa estrutura atenderá a demanda indigenista do estado?", indaga, Graça Oliveira. "O sindicato, mais do que nunca, irá manter e ampliar a mobilização", assegura a sindicalista.



MOBILIZAÇÃO No dia 27 de janeiro, servidores e índios fizeram um ato público para sensibilizar o presidente Lula

Categoria se une aos índios e reage à extinção da Funai

Servidores da Funai e lideranças indígenas de Pernambuco estão em constante mobilização desde que foi anunciado pelo governo federal, em dezembro do ano passado, a extinção do órgão. A notícia do decreto 7056/09 deixou os cerca de 160 servidores da Funai de Pernambuco bastante apreensivos com a possibilidade de serem redistribuídos para outros órgãos ou removidos para outros estados.

O Sindsep-PE está na luta pela revogação do decreto. Representantes do sindicato, servidores da Funai e mais de 800 índios, além de integrantes da Condsef se mobilizaram durante todo mês de janeiro contra o decreto. O objetivo do grupo é fazer um trabalho de pressão ao governo para que a reivindicação seja atendida.

O coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, reforça a importância da Funai para Pernambuco e defende a anulação do decreto. "Queremos reestruturar a Funai, mas não da forma como governo quer, e sim como os trabalhadores acreditam que

deve ser", enfatizou Goiana.

As manifestações em Brasília estão divididas em duas frentes: uma encabeçada pela Condsef e outra pelos índios. Os diretores do Sindsep-PE, Condsef, e Sindsep-DF se reuniram no dia 14, com o secretário adjunto da Secretaria Nacional de Articulação Social da Presidência da República, João Bosco, para falar sobre o decreto. O representante da presidência se comprometeu em produzir um relatório do que foi discutido e repassá-lo ao presidente Lula.

"Nossa pauta é diferente da dos índios. Nós queremos a revogação do decreto e eles solicitam também a demissão do presidente da Funai, Márcio Meira. Não queremos interferir em decisões administrativas do governo, queremos apenas que nenhum servidor e índio desse país seja prejudicado por causa desse decreto", explicou de Brasília, o diretor do Sindsep-PE e servidor da Funai, Paulo Austregésilo. No dia 15 de janeiro, na reunião do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef, a cate-

goria definiu que irá intensificar ainda mais a luta pela revogação do decreto que extingue a Funai. A confederação está tentando agendar uma reunião com o presidente da Funai, Márcio Meira.

VITÓRIA

No dia 27 de janeiro, durante inauguração de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Estado, o coordenador geral do Sindsep-PE e presidente estadual da CUT, Sérgio Goiana, conversou pessoalmente com o presidente Lula sobre os problemas causados pela extinção da Funai em Pernambuco. Lula se comprometeu em receber Goiana, em Brasília, para discutir o assunto. Também durante a inauguração da UPA, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, garantiu ao sindicalista, o apoio para a instalação de uma coordenação regional da Funai no estado.



Agenda de fevereiro dos federais já está definida

O Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef, reunido no dia 15 janeiro definiu um calendário de atividades para o mês de fevereiro. No dia 25 do próximo mês, a confederação vai realizar uma série de encontros setoriais, inclusive com o pessoal da Funai. No dia seguinte, ocorrerá mais uma reunião do CDE. Já no dia 27, será realizada a plenária nacional da Condsef.

Além desse calendário, outros encaminhamentos importantes para a defesa dos direitos da categoria foram tirados durante o encontro. O conselho deliberou que a Condsef deverá discutir com o governo melhorias no projeto de lei que tramita no Congresso Nacional e trata da criação da negociação coletiva, dos direitos sindicais e da regulamentação da greve no serviço público.

O coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, participou da reunião do CDE e ressaltou a importância do encontro. "Foram deliberações importantes, estamos em um ano eleitoral e precisamos correr com as nossas reivindicações". Em relação ao projeto de lei que tramita no Congresso e trata da negociação coletiva, direito sindical e da regulamentação da greve no serviço público, Sérgio Goiana é enfático "A confederação vai defender aquilo que foi sugerido pela categoria".

brasil, brasis

Estabilidade para pais

Se a mulher do início da gravidez até cinco meses após o parto tem estabilidade no emprego, nada mais justo que os homens, pais, também tenham o mesmo direito. Pensando nisso, o deputado Sabino Castelo Branco (PTB-AM) elaborou o Projeto de Lei 5936/09, que impede a demissão sem justa causa do trabalhador, cuja esposa esteja grávida e não tenha estabilidade no emprego. A proposta, em tramitação conclusiva, será analisada pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



Em defesa do PNH-3

Os movimentos social e sindical estão engajados na luta pela defesa do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNH-3), que tem sido alvo de ataques de setores conservadores da sociedade. Enquanto as entidades entendem que o PNH-3 dá um passo à frente no sentido de o Estado brasileiro assumir direitos humanos em sua universalidade, interdependência e indivisibilidade como política pública, burgueses alegam que o plano é um decreto golpista e censor da imprensa, porque exige o respeito aos direitos humanos como condição primordial para o governo renovar uma concessão de radiodifusão.

essa luta é nossa

FGTS recorde em 2009

Uma boa notícia para a classe trabalhadora do Brasil. Em 2009, o FGTS teve arrecadação recorde de R\$ 54,8 bilhões, sinal de que o emprego formal aumentou. O recorde também foi no montante sacado, 47,8 bilhões, 12,1% a mais do que no ano anterior. Mas isso não quer dizer que tudo isso foi desemprego, muitos desses saques se devem ao uso para aquisição da casa própria. Tendo em vista a geração de emprego e a aquisição da casa própria, esses dados do FGTS representam uma vitória, fruto da mobilização constante da classe trabalhadora.



Desrespeitos aos jornalistas

Os jornalistas brasileiros diplomados e que fazem jus à profissão mais uma vez foram desrespeitados pelo poder público. Depois do Acordo do Supremo Tribunal Federal, que acabou com a obrigatoriedade do diploma, agora foi o Ministro do Trabalho e Emprego que editou uma norma permitindo a emissão de registro para pessoas sem diploma. Quem tem diploma é jornalista profissional e quem não tem é jornalista. Com isso, o ministro Carlos Lupi descumpriu compromisso feito com a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e com presidentes de sindicatos da categoria de todo Brasil.

gira mundo

Índios entre os mais pobres

Relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado no dia 14 de janeiro comprova o que já era de se esperar. Os povos indígenas vivem em situação de pobreza no planeta. Cerca de 15% dos 370 milhões de índios representam um terço dos mais pobres do mundo e também um terço dos 900 milhões de pessoas que vivem em extrema pobreza, com menos de US\$ 4.00 por dia, em áreas rurais. O documento destaca que, devido a uma série de fatores, como analfabetismo, desemprego e discriminação, no mercado de trabalho, o salário dos índios, mesmo capacitados, é metade dos não-índios. Nos países ricos a realidade não é diferente. Nos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia a população indígena tem os indicadores sociais mais baixos e é vítima do avanço da obesidade e do diabetes tipo 2.



Sindsep-PE lamenta tragédia

O sindicato lamenta profundamente a tragédia ocorrida no Haiti, em decorrência do terremoto que abalou a cidade de Porto Príncipe, no dia 12 de janeiro. Até agora contabiliza-se mais de 150 mil mortos. São civis e militares, haitianos e de outras nacionalidades. Entre eles, a coordenadora internacional da Pastoral da Criança, Zilda Arns. Médica pediatra e sanitária, ela dedicou a maior parte de sua vida no combate à mortalidade infantil e sempre lutou pelas causas sociais.

Venezuela: Alta de 25% no Mínimo

No dia 15 de janeiro, o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou um aumento de 25% no salário mínimo, que passará a valer 1.200 bolívares, em 1º de setembro deste ano. Com isso, o salário mínimo de lá será o maior da América do Sul, US\$ 450. Segundo a Agência Bolivariana de Notícias (ABN), enquanto a inflação do país acumulou 211% em uma década (1999-2008), o mínimo venezuelano cresceu 867%, no mesmo período.

Mais de 50 processos pagos em 2009

As ações pagas em 2009 beneficiaram mais de 800 servidores. Cerca de 17 milhões em ganhos financeiros

O ano de 2009 foi marcado pelo saldo positivo da atuação da Secretaria Jurídica do Sindsep-PE. Resultado de um trabalho intenso na defesa dos direitos dos servidores federais. Processos movidos há anos, envolvendo todos os órgãos da base, finalmente foram resolvidos. Uma grande conquista para a categoria, que foi bastante contemplada com as resoluções.

De acordo com a Secretaria Jurídica do Sindsep-PE, foram 59 processos pagos. Ações que favoreceram mais de 800 servidores federais em Pernambuco. Essas ações solucionadas representam um benefício financeiro de mais de 17 milhões de reais para a categoria.

Para o Diretor Jurídico do Sindsep-PE, Valdemar Santana, as resoluções representam mais do que ganhos financeiros para os servidores federais, elas indicam que o sindicato está atuante na defesa dos direitos da categoria e sempre acompanhando a legislação que trata de aspectos ligados ao funcionalismo federal. "Vale destacar que a cada ano, aumenta o número

Balanco positivo

59
Processos resolvidos

800
Servidores contemplados

R\$17 milhões
Benefício concedido

Principais ações
3,17% - 28,86%
GDP-GTAS/GDASST

de processos pagos. Isso é um fato muito positivo, pois mostra que o Sindsep-PE está atento para que os servidores federais tenham seus direitos resguardados e sejam tratados com mais respeito pelo governo", ressaltou Santana.

AÇÕES

Entre os processos mais resolvidos estão a ação 3,17%, que trata da diferença percentual incorporada nos vencimentos dos servidores federais, decorrente da mudança da moeda em 1994. Também lidera o ranking, o processo dos 28,86%, referente ao

princípio isonômico, que tem como objetivo estender aos servidores públicos civis o mesmo percentual de reajuste concedido aos militares em 1993. Na época, a isonomia era garantida por Lei, hoje não é mais.

Segundo o diretor Valdemar Santana, a grande novidade em 2009 foram os processos relacionados à Gratificação por Desempenho (GDPGTAS/GDASST). De acordo com Maciel, 200 processos foram pagos no ano passado para os aposentados e pensionistas, que conseguiram equiparação salarial com os servidores da ativa.

Para este ano, a previsão da Secretaria Jurídica do Sindsep-PE é que a maioria dos processos que buscam equiparar a gratificação por desempenho dos aposentados e pensionistas com a dos ativos sejam solucionados. "Foi um ano bastante proveitoso para os servidores federais. A nossa maior expectativa é que em 2010, mais processos ainda sejam pagos à categoria", completou o diretor jurídico do Sindsep-PE.

Santana também lembra aos servidores que mantenham sempre seus endereços atualizados no cadastro do sindicato. "Sempre encontramos dificuldade para entrar em contato com alguns servidores. Eles mudam de endereço e não nos comunicam. Ruim para nós e principalmente para eles que ficam sem receber o que têm direito".

PROCESSOS PAGOS
Mais que ganhos financeiros são direitos reconhecidos



Imprensa do Sindsep-PE no 10º Fórum Social Mundial

Sindicato apresentou palestra sobre comunicação sindical, no dia 27 de janeiro, na cidade de Porto Alegre

Pelo segundo ano consecutivo, o setor de Imprensa do Sindsep-PE foi convidado pelo Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) para participar do Fórum Social Mundial. O diretor de Imprensa, Fernando Lima, representou o sindicato e ministrou a palestra sobre comunicação sindical. "O convite foi para nós uma honra, porque mostra a importância do sindicato no movimento sindical brasileiro, ainda mais em uma atividade como o fórum, de extrema relevância".

Na palestra apresentada no dia 27 de janeiro, em Porto Alegre, o diretor do Sindsep-PE mostrou todo trabalho desenvolvido pela Secretaria de Imprensa, suas publicações, estratégias e como o sindicato entende que deve ser feita a comunicação sindical. "O momento também é importante porque dá chance para que outros setores vejam o trabalho que vem sendo desenvolvido dentro do sindicato, pelos bons profissionais que nós temos na assessoria de comunicação", explica Fernando Lima.

O FÓRUM

O Fórum Social Mundial (FSM) chegou à sua 10ª edição inovando. Ele vai acontecer ao longo de todo o ano e em diversas partes do mundo. As discussões estarão especialmente voltadas para o tema da crise global em suas várias dimensões: econômica, ambiental, política, social, cultural, alimentar e civilizatória. As celebrações terão início nas cidades de Kpomassé, Madri, Praga, Salvador e Porto Alegre.

Por meio de discussões, debates, oficinas, workshops e manifestações, o objetivo principal dos eventos é definir propostas para enfrentar a crise global, a partir das análises e experiências das organizações e movimentos sociais da sociedade civil ao redor do mundo. Os resultados dos encontros de 2010 serão discutidos no Fórum Social Mundial de 2011, em Dakar, no Senegal, quando o evento volta a ser centralizado.

HISTÓRICO

O primeiro encontro do Fórum aconteceu em 2001, em Porto Alegre, RS, formado por oito entidades brasileiras: Abong, Atac, CBJP, Cives, CUT, Ibase, MST e Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, com o objetivo de se contrapor ao Fórum Econômico Mundial, de Davos, evento defensor e estratégico de políticas neoliberais. Desde então, o Fórum tornou-se permanente e acontece anualmente.



Lista de ações e eventos do FSM em 2010

Para corrigir informações ou incluir algum evento ou ação na lista, envie email para: fsmite@forumsocialmundial.org.br

1. 1º Fórum Social de Economia Solidária e I Feira Mundial de Economia Solidária
Local: Santa Maria e Canoas (Grande Porto Alegre)
Data: 22 a 24 de janeiro (Santa Maria) e 25 a 29 (Canoas)

2. Fórum Social Mundial da Serra Gaúcha
Local: Bento Gonçalves - RS - Brasil
Data: 22, 23 e 24 de janeiro

3. Acampamento Intercontinental da Juventude 10 anos - Os Movimentos em Movimento
Local: Lomba Grande - Novo Hamburgo - RS, Brasil
Data: 23 a 29 de janeiro

4. Evento: Fórum Social Tóquio - "Get together, Talk, and Go! - Another World is Possible!"
Local: Rio de Janeiro, Brasil
Data: 24 de janeiro
Local: Tokyo Korean YMCA

5. Evento: Fórum Social 10 Anos Grande Porto Alegre / Seminário 10 Anos Fórum Social Mundial
Local: Grande Porto Alegre, Brasil
Data: 25 a 29 de janeiro

6. Evento: Direito e Justiça - Fórum Mundial de Teologia e Libertação / Seminário de Preparação Rumo a Dakar (Fórum Social 10 Anos - GPOA)
Local: São Leopoldo, RS
Data: 26 a 28 de janeiro

7. Evento: 2º Fórum Social Local do Atlântico
Local: Kpomassé, Benin
Data: 28 a 31 de janeiro

8. Evento: Fórum Social Mundial Madri, 2010
Local: Madri, Espanha
Data: 28 a 31 de janeiro

9. Evento: Fórum Social Tcheco
Local: Prague, Brno, Usti nad Labem - República Tcheca
Data: 29 e 30 de janeiro

10. Evento: Fórum Social Temático da Bahia
Local: Salvador, Brasil
Data: 29 a 31 de janeiro

11. Evento: 5ª Feira Livre de Stuttgart / Grande Festival/ Plataforma da Sociedade Civil
Local: Stuttgart, Alemanha
Data: 29 a 31 de Janeiro

12. Evento: Fórum Social Catalão sobre Alternativas à Crise
Local: Catalunha, Espanha
Data: Janeiro

13. Evento: Fórum Social Expandido das Periferias
Local: Loteamento Dunas, Pelotas - RS - Brasil.
Data: 3 a 6 de fevereiro de 2010

14. Evento: Fórum Social Osaka
Local: Osaka (Japão)
Data: 21 e 22 de março

15. Evento: Ações pelo Direito à Cidade, durante o Fórum Mundial Urbano (organizado pela ONU)
Local: Rio de Janeiro, Brasil
Data: 22 a 26 de março

16. Evento: 2o Dia Global de Ação de Boicote, Despojo e Sanção durante o Dia Nacional da Palestina
Local: vários países
Data: 30 de março

17. Evento: Fórum Mundial dos Direitos Coletivos dos Povos
Local: Girona, Catalunha, Espanha
Data: 22 a 25 de abril

18. Evento: Fórum Temático sobre Alternativas à Crise Financeira
Local: Cidade do México, México
Data: 2 a 4 de maio

19. Evento: Fórum Social EUA
Local: Detroit, Michigan, EUA
Data: 22 a 26 de junho

20. Evento: Fórum Social Europeu
Local: Istanbul, Turquia
Data: 1º a 4 de julho

21. Evento: IV Edição do evento "Étrange Rencontre"
Local: Guiné
Data: Julho

22. Evento: I Fórum Mundial para Cultura e Educação para Transformação
Local: Belém, Brasil
Data: 24 a 26 de julho

23. Evento: 1º Encontro "Crise de Civilização Hegemônica e Paradigmas Alternativos"
Local: Bolívia
Data: segundo semestre

24. Evento: Fórum Social das Américas 2010
Local: Assunção, Paraguai
Data: 11 a 15 de agosto

25. Evento: Fórum Temático sobre Meio Ambiente, Migração e Segurança Alimentar
Local: Niamey, Níger
Data: 15 a 19 de outubro

26. Evento: Fórum Social de Educação
Local: Palestina
Data: 28 a 31 de outubro (a confirmar)

27. Evento: Fórum temático de Questões Trabalhistas
Local: Argélia
Data: Novembro

28. Evento: Fórum de Rádios Comunitárias
Local: La Plata, Argentina
Data: 8 a 13 de novembro

29. Evento: V Fórum Social Pan-amazônico
Local: Santarém, Pará, Brasil
Data: Última semana de novembro

30. Evento: Fórum Social Nigeriano
Local: Lagos, Nigéria
Data: Dezembro

31. Evento: Fórum temático sobre Democracia
Local: Dacca, Bangladesh
Data: Dezembro

32. Evento: Fórum Mundial de Educação - Temático sobre Educação, Pesquisa e Cultura de Paz
Local: Santiago de Compostela, Galícia, Espanha.
Data: 9 a 13 de dezembro

Entrevista: Francisco Amâncio da Silva - Maestro

“Forró tenta desmistificar a figura sisuda de maestros”

GARRA - Como você começou a trabalhar com a música?

MAESTRO FORRÓ - A música sempre esteve presente em minha casa e sempre ajudou na renda familiar. Aos 10 anos já ganhava um dinheirinho acompanhando o meu pai, Zé Amâncio do Coco, na zabumba. Ele tocava sanfona e nós animávamos os ensaios das quadrilhas da Bomba do Hemetério (Cobra na Roça, Terezinha na Roça etc).

GARRA - De onde veio o apelido Forró?

FORRÓ - Quando eu tinha uns 12, 13 anos, a lambada estava no auge, com hits como “Adocica”, de Beto Barbosa. Na época, eu estudava música com José Tenório, meu primeiro professor. No São João, a escola de música fez uma festinha e Tenório mandou os alunos subirem no palco e cantarem algo de São João. Só saía lambada! Quando eu subi, cantei um forró pé-de-serra, de Azulão. Aí o professor perguntou: Menino, como é que você sabe esse forró? Aí, eu disse que meu pai ouve muito esse tipo de música em casa. Então, a partir desse dia, José Tenório passou a me chamar de “Forró”. O apelido pegou.

GARRA - O maestro que comanda a Orquestra da Bomba é um personagem que você assume?

FORRÓ - O maestro Forró é um personagem. Uma mistura de loucos, sérios, artistas, pessoas comuns. Sua principal característica é comandar a orquestra com muita animação, criatividade e irreverência, obviamente, sem deixar de lado a parte acadêmica, a competência, e a seriedade. O Maestro Forró tenta desmitificar e desburocratizar a figura sisuda de grande parte dos maestros, que só se vira para o público para exigir os aplausos. É um personagem que preza pela comunicação direta com todos. Mas, é claro, que algumas vezes Francisco e o Maestro Forró se misturam.

GARRA - Como surgiu a Orquestra da Bomba do Hemetério?

FORRÓ - Ela surgiu em 2002. Eu já notava o potencial cultural do bairro e convidei músicos locais para estudarmos a música. Começaram com aulas duas vezes por semana e, em menos de um ano, já tínhamos um produto final pronto: a Orquestra Popular da Bomba do Hemetério. A partir daí fomos atrás de figurino, plano de luz, de um show com direção artística. Veio o disco, o DVD, o Blu-ray e shows em todo o Brasil. Hoje, a orquestra é formada por 21 músicos profissionais, todos moradores da Bomba.

Francisco Amâncio da Silva, mais conhecido como Maestro Forró, através da Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, vem quebrando paradigmas. Ele descaracteriza radicalmente a figura sóbria do maestro e comanda a orquestra com piruetas, trajando bermudas, blusas estampadas, coloridas e óculos escuros. Esta figura criativa e irreverente, que este ano será homenageada no

Encontro dos Bonecos Gigantes de Olinda, é o entrevistado do Garra Diário deste mês. O Maestro Forró fala sobre a sua trajetória e a da Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, carnaval, música e sobre a Escola Comunitária de Música Zé Amâncio do Coco, projeto social que vem realizando desde 2005 e proporciona aulas semanais de música, teatro e dança a cerca de 60 crianças da Bomba do Hemetério.



GARRA - A Orquestra da Bomba impressiona pela criatividade. Que ritmos influenciaram?

FORRÓ - Minhas influências vão de Zé Amâncio do Coco aos eruditos europeus, como Strauss. Ou seja, fazemos um trabalho de pesquisa, manutenção, releitura e interação. Captamos a música de vários povos, várias línguas e o resultado é uma música que se comunica com qualquer idade, nacionalidade ou raça.

GARRA - Muita gente costuma dizer que o frevo é música só para carnaval. Você concorda com isso?

FORRÓ - Claro que não. Estamos provando isso, trabalhando o ano todo, em diversos estados do Brasil e o público tem nos recebido super bem. Tem sido assim em estados como Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe, Distrito Federal...

GARRA - Aqui em Pernambuco, além das apresentações durante o carnaval, vocês fazem shows em outras épocas do ano?

FORRÓ - Sim. Tocamos em todos os ciclos festivos. Inclusi-

ve, no São João, há cinco anos, trabalhamos o projeto ‘Fole Assoprado’, em que substituímos a tradicional sanfona pelos instrumentos de ‘Assopro’, como diz o matuto. É um repertório repleto de xote, xaxado, baião... tudo orquestrado.

GARRA - Como estão os trabalhos com a Escola Comunitária de Música Zé Amâncio do Coco?

FORRÓ - Está ótima. No final de 2009 abrimos mais duas turmas, com 40 novos alunos. A primeira turma é para crianças de 7 a 12 anos e a segunda de 13 anos em diante. Também estamos cadastrados como ponto de cultura. Certamente, se tivéssemos estrutura e abrissemos mais 200 vagas, elas seriam todas preenchidas. Temos a consciência da demanda e desejo das crianças, jovens e adultos de aprender música, além do poder social e transformador que a arte e a cultura proporcionam em qualquer ser humano. Vamos em frente. A ideia é não desistir e não desacreditar das coisas que queremos. Se cada um fizer o que pode, o básico, já teremos um grande ganho em

nossa sociedade. Somos uma prova disso.

GARRA - Como estão os preparativos para o carnaval deste ano? Fale um pouco da sua agenda.

FORRÓ - Temos uma série de novidades. No mercado, estamos com o blu-ray à venda em todas as lojas (o blu-ray, para quem não sabe, é a mídia que substitui o DVD). Também estamos com o CD ao vivo nas lojas, que traz a faixa-bônus, Vulcão Tricolor. A agenda de shows, graças a Deus, está lotada e estaremos em palcos como o do Enquanto Isso na Sala de Justiça, o do Bal Masqué e do Marco Zero. A nossa agenda pode ser acessada pelo nosso site www.opbh.com.br. Além disso, estou recebendo muito emocionado uma grande homenagem do artista plástico Silvío Botelho. Ele fez um boneco gigante do Maestro Forró e mais 15 músicos gigantes da Orquestra Popular da Bomba do Hemetério. Serei o homenageado do Encontro dos Bonecos Gigantes de Olinda 2010. Sinceramente, me sinto muito feliz por receber algo assim com apenas 35 anos.